



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

380 - REFLEXÕES SOBRE AS REPERCUSSÕES DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

Tipo: POSTER

Autores: CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA, NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA, LÍVIA FAJIN DE MELLO, KETHELLYN MONICA FREITAS RODRIGUES DA SILVA, THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO, CARMEM DIAS DOS SANTOS PEREIRA

Introdução: A incontinência urinária tem sido apontada como um importante problema de saúde pública, em decorrência da magnitude de sua ocorrência e consequências, podendo afetar pessoas de todas as faixas etárias¹, dentre elas, aquelas que apresentam lesão medular. A lesão medular é toda injúria às estruturas contidas no canal medular, podendo levar a alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas, sendo um dos mais graves acometimentos que pode afetar o ser humano, gerando importantes repercussões física, psíquica e social.² E as repercussões urológicas causadas pela lesão na medula espinhal constituem umas das maiores preocupações para a equipe de saúde, sendo uma delas, a bexiga neurogênica, uma disfunção miccional que pode ocasionar incontinência urinária, com repercussão na qualidade de vida². **Objetivo:** refletir sobre as repercussões da incontinência urinária para as pessoas com lesão medular. **Método:** estudo de reflexão com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, a fim de abordar as repercussões que envolvem a incontinência urinária para as pessoas com lesão medular. **Resultados:** Evidencia-se que a incontinência urinária ocasiona grande impacto na qualidade de vida de pessoas com lesão medular. Destaca-se que o cateterismo vesical é um procedimento muito utilizado em pacientes com bexiga neurogênica, sendo de grande importância à análise dos impactos da realização deste procedimento e a compreensão dos seus benefícios para melhora da qualidade de vida dessas pessoas.³ Evidencia-se que esses pacientes, além das alterações geniturinárias também possuem redução da mobilidade física, déficit na sensibilidade, alterações circulatórias e gastrointestinais, tornando-os vulneráveis a uma série de complicações graves que afetam o seu processo de reabilitação e inserção na sociedade.⁴ Identifica-se também que é muito frequente o aparecimento de lesões de pele, sendo as mais comuns as lesões por pressões e a dermatite associada a incontinência. Todas essas questões repercutem de forma significativa na esfera psíquica, social, física e laboral, afetando, sobremaneira, a qualidade de vida dessas pessoas. Torna-se fundamental integrar os familiares neste processo para melhor adaptação às modificações do cotidiano do paciente, fornecendo as informações necessárias, com vistas à melhora da sua autoestima e ao incentivo do autocuidado.

Conclusão: As limitações que decorrem desse agravo repercutem negativamente na vida dessas pessoas. Destaca-se a fundamental importância do enfermeiro estomaterapeuta como facilitador da recuperação do indivíduo, neste processo de reabilitação e como integrante da equipe multiprofissional. Entende-se que o suporte psicoemocional, as modificações comportamentais e as ações de planejamento da assistência de enfermagem contribuem no processo de adaptação e reabilitação. Destaca-se também a importância de o enfermeiro orientar quanto a realização do cateterismo vesical intermitente para minimizar as complicações. Assim, busca-se favorecer para a reabilitação e reinserção social da pessoa com lesão medular, respeitando suas limitações e a capacidade para o autocuidado.